

Diferenças entre gênero, etnia e perfil socioeconômico no exame nacional de desempenho do estudante do curso de ciências contábeis

Differences between gender, ethnicity and socioeconomic profile in the national student performance examination of the course of accounting sciences

Diferencias entre género, etnia y perfil socio-económico en el examen nacional de desarrollo del estudiante del curso de ciencias contables

Daniele Silva Rodrigues

Mestranda em Administração no Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Endereço: Universidade Federal de Viçosa - Departamento de Administração e Contabilidade, Campus Universitário, s/nº – Centro

CEP 36570-000 – Viçosa /MG – Brasil

E-mail: silvar.daniele@gmail.com

Telefone: (31) 3899-2890

Nálbia de Araújo Santos

Doutora em Controladoria e Contabilidade na Universidade de São Paulo (USP)

Professora do Departamento de Administração e Contabilidade e do Programa de Mestrado

Profissional em Administração Pública na Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Endereço: Universidade Federal de Viçosa - Departamento de Administração e Contabilidade, Campus Universitário, s/nº – Centro

CEP 36570-000 – Viçosa /MG – Brasil

E-mail: nalbia@ufv.br

Telefone: (31) 3899-1598

Monique da Silva Santana

Mestre em Administração no Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Endereço: Universidade Federal de Viçosa - Departamento de Administração e Contabilidade, Campus Universitário, s/nº – Centro

CEP 36570-000 – Viçosa /MG – Brasil

E-mail: monique.santanacco@gmail.com

Telefone: (31) 3899-2890

Ana Paula Moreira Lemes

Graduanda em Ciências Contábeis na Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Endereço: Universidade Federal de Viçosa - Departamento de Administração e Contabilidade, Campus Universitário, s/nº – Centro

CEP 36570-000 – Viçosa /MG – Brasil

E-mail: anapaula0604@gmail.com

Telefone: (31) 3899-1598

Artigo recebido em 27/08/2016. Revisado por pares em 18/05/2017. Reformulado em 05/07/2017. Recomendado para publicação em 22/09/2017 por Carlos Eduardo Facin Lavarda (Editor-Chefe). Publicado em 31/12/2017.

Resumo

Este estudo faz uma análise do desempenho acadêmico alcançado pelos estudantes dos cursos de Ciências Contábeis no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), nas edições de 2006, 2009 e 2012, com o objetivo de verificar se existem diferenças significativas de desempenho acadêmico entre os grupos étnicos, gêneros, perfil socioeconômico e características das IES. O teste não paramétrico de Kruskal-Wallis foi utilizado para verificar se existem diferenças significativas das médias da nota geral, das notas dos componentes de formação geral e de conhecimento específico entre os estratos sociais. Os resultados apontam que, de modo geral, existem diferenças significativas em todas as médias obtidas pelos discentes concluintes nas edições do Enade de 2006, 2009 e 2012 no que se referem ao sexo declarado, ao nível socioeconômico e nas variáveis que designam as características da IES (tipo de organização, categoria administrativa da instituição e modalidade do curso).

Palavras-chave: Exame nacional de desempenho dos estudantes; Desigualdade de desempenho; Avaliação do curso de ciências contábeis

Abstract

This study analyzes the academic performance achieved by students of the courses in Accounting Sciences in the National Student Performance Examination (Enade), in the 2006, 2009 and 2012 editions, in order to verify if there are significant differences in academic performance among ethnic groups, gender, socioeconomic profile and IES characteristics. The Kruskal-Wallis test was used to verify if there are significant differences between the average scores of the general grade, the grades of the general training components and the specific knowledge among the social strata. The results show that, in general, there are significant differences in all the averages obtained by students graduating in the 2006, 2009 and 2012 editions of Enade among the groups according to stated gender, socioeconomic status and the variables that describe the IES characteristics (type of organization, administrative category of the institution and type of course).

Keywords: National assessment of student's performance; Inequality of achievement; Accounting course's evaluation

Resumen

Este estudio hace un análisis del desarrollo académico alcanzado por los estudiantes de los cursos de Ciencias Contables en el Examen Nacional de Desarrollo de los Estudiantes (Enade), en las ediciones de 2006, 2009 y 2012, con el objetivo de verificar si existen diferencias significativas de desarrollo académico entre los grupos étnicos, géneros, perfil socioeconómico y características de las Instituciones de Enseñanza Superior (IES). La prueba no paramétrica de Kruskal-Wallis fue utilizada para verificar si existen diferencias significativas en las medias de la nota general, las notas de los componentes de formación general y de conocimiento específico entre los estratos sociales. Los resultados apuntan que, de modo general, existen diferencias significativas en todas las medias obtenidas por los discentes que acabaron en las ediciones del Enade de 2006, 2009 y 2012 en lo que se refieren al sexo declarado, nivel socio-económico y variables que designan las características de la IES (tipo de organización, categoría administrativa de la institución y modalidad del curso).

Palabras clave: Examen nacional de desarrollo de los estudiantes; Desigualdad de desempeño; Evaluación del curso de ciencias contables

1 Introdução

Na opinião de Scorzafave e Ferreira (2011) a questão desigualdade de desempenho e suas variáveis associadas merece ser discutida, já que em uma mesma cidade/escola os desempenhos dos estudantes podem ser significativamente diferentes. Para os autores, estudos sobre a desigualdade de desempenho permitem analisar em que medida essas diferenças estão relacionados ao *background* dos estudantes ou se estão ligados aos aspectos do ambiente escolar. Os resultados desses estudos também podem indicar se os insumos escolares promovem ou tem efeito na equidade de desempenho entre os estudantes.

Trabalhos como de Soares e Alves (2003), Soares e Andrade (2006), Lana e Leme (2010) e Scorzafave e Ferreira (2011) pesquisaram a respeito da equidade de desempenho entre os alunos do Ensino Fundamental e Médio. Silva, Vendramini e Lopes (2010) focaram sobre o tema no âmbito da Educação Superior. Em geral, essas pesquisas analisaram se os insumos escolares promoveram a persistência ou a redução das desigualdades entre os estratos sociais. Segundo Soares e Alves (2003, p.149) “essas desigualdades são moduladas por filtros socioeconômicos, raciais, localização (urbana, rural) e por tipo de rede escolar (pública, particular)”.

Nesse contexto, este estudo pretende discutir a questão desigualdade de desempenho dos estudantes concluintes do curso de graduação em Ciências Contábeis no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), nas edições de 2006, 2009 e 2012. Assim, o objetivo principal do trabalho é analisar se existem diferenças significativas de desempenho acadêmico entre os grupos étnicos, gêneros, perfil socioeconômico e características das IES. A questão de pesquisa proposta é: existem diferenças significativas em relação ao desempenho acadêmico alcançado pelos estudantes dos cursos de Ciências Contábeis entre os grupos étnicos, gêneros, perfil socioeconômico e características das IES? As respostas da questão podem indicar se as ações educacionais que o Estado adotou visando expandir e ampliar o direito de acesso à Educação Superior, como o Programa Universidade para Todos (Prouni) e o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), têm promovido a equidade entre os estratos sociais analisados no estudo.

Ressalta-se que é necessário estudar os fatores que influenciam em diferentes desempenhos acadêmicos dos estudantes dos cursos de Ciências Contábeis para estabelecer medidas, que possibilitem a redução desses distintos desempenhos entre os grupos étnicos, gêneros, perfil socioeconômico e características das IES. Isso permitirá refletir sobre quais ações educacionais de inclusão podem ser implementadas para evitar que a desigualdade persista entre os estratos sociais.

Este estudo é conveniente, do ponto de vista dos gestores das Instituições de Educação Superior, e pode contribuir para a compreensão das razões de diferentes desempenhos acadêmicos alcançados pelos estudantes de distintos perfis. Essa abordagem contribui na identificação de possíveis variáveis que podem estar associadas à desigualdade de desempenho entre os estudantes. Além disso, possibilita observar se ações como, por exemplo, distribuição de bolsas de estudo tiveram efeito de equidade entre os estudantes.

Este trabalho tem mais quatro seções, além desta introdução. A próxima seção apresenta uma breve revisão da literatura acerca de condicionantes do desempenho acadêmico. O foco na revisão relativa aos determinantes do desempenho acadêmico é para identificar variáveis que possam estar associadas a desigualdade de desempenho entre os alunos. A terceira parte abrange os procedimentos metodológicos realizados para atender os objetivos propostos. A quarta seção descreve os resultados encontrados e por último, na quinta parte, apresentam-se as conclusões obtidas por meio dos resultados deste trabalho.

2 Condicionantes de Desempenho Acadêmico

Existem pesquisas dedicadas ao tema condicionantes do desempenho acadêmico no âmbito nacional e internacional. Por exemplo, na literatura internacional, Betts e Morell (1999) concluíram que os antecedentes pessoais, a origem do ensino médio e o nível de experiência dos docentes do ensino médio afetam significativamente o desempenho dos estudantes de graduação da Universidade da Califórnia no *Grade Point Average* (GPA). Cohn, Cohn, Balch e Bradley Jr. (2004) avaliaram o grau em que a nota do *Scholastic Aptitude Test* (SAT), a nota média no GPA e uma classificação categórica das escolas secundárias predizem o desempenho dos estudantes no GPA, fundamentando-se nos dados da *University of South Carolina* de 2000 a 2001. Os resultados sugerem que a nota SAT está relacionada com o sucesso acadêmico na graduação. Entretanto, sua exigência pode reduzir as chances dos estudantes não brancos e homens serem selecionados para obter bolsa de estudos. Estes resultados podem diminuir as chances de inclusão desses estratos sociais na educação superior. Horowitz e Spector (2005) utilizaram o GPA com o objetivo de verificar o impacto de onde foi feita a escola secundária (particular x pública) sobre desempenho de 15.270 estudantes universitários matriculados na *Ball State University*, durante o primeiro semestre de 2002. Os autores concluíram que, apesar de o efeito ser pequeno, os estudantes provenientes de escolas secundárias religiosas alcançaram desempenho melhor do que os estudantes procedentes de escolas particulares e públicas. Entretanto, esse efeito desaparece ao longo da graduação.

No Brasil, como citado anteriormente, os trabalhos de Soares e Alves (2003), Soares e Andrade (2006), Lana e Leme (2010) e Scorzafave e Ferreira (2011) abordam sobre a desigualdade entre os estudantes do Ensino Fundamental e Médio. Os resultados do trabalho de Soares e Alves (2003) apontaram para um hiato entre o desempenho escolar dos alunos brancos se comparados com da etnia negra e essa diferença é menor entre os alunos brancos e pardos. Ademais, os autores concluíram que a distribuição dos fatores de eficácia do ensino é desigual entre as escolas, por conseguinte, isso favorece os estratos socialmente mais privilegiados, assim, acirrando as diferenças entre os grupos étnicos. Soares e Andrade (2006) analisaram a qualidade das escolas do sistema de educação básica de Belo Horizonte e concluíram que algumas escolas, independentemente de serem públicas ou privadas, fazem a diferença no desempenho de seus alunos socioeconomicamente desfavorecidos. Lana e Leme (2010) acompanharam o desempenho das etnias branca e negra em diferentes níveis de anos escolares, tais como da quarta e oitava séries e do terceiro ano do ensino médio. Os autores concluíram que as diferenças significativas das notas entre os alunos brancos e negros poderiam ser reduzidas, ou até eliminadas, com a redução de suas diferenças sociais e da qualidade da escola. Os principais resultados do estudo de Scorzafave e Ferreira (2011) indicaram que o *background* socioeconômico dos estudantes - em especial as características: reprovação, não fazer a lição de casa, participação no programa Bolsa Família e o número de pessoas na casa - estão associados com a desigualdade de suas notas.

No contexto da Educação Superior de outras áreas de conhecimento, destacam-se os trabalhos de Soares, Ribeiro e Castro (2001), Gracioso (2006), Diaz (2007), Moreira (2010), Rezende (2010) e Silva, Vendramini e Lopes (2010). Soares, Ribeiro e Castro (2001) compararam a nota obtida pelos estudantes na prova (*vestibular*) de seleção para o ensino superior da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) com os Provões de 1996 a 1999 dos cursos de Direito, Administração e Engenharia Civil. As evidências sugeriram que existe significativa influência das condições socioeconômicas e do desempenho prévio dos estudantes sobre o seu desempenho acadêmico. Gracioso (2006) focou no efeito da escola e concluiu que o uso de microcomputadores pelos alunos, as competências desenvolvidas ao longo do curso e o domínio da língua inglesa são importantes para explicar o desempenho dos estudantes do

curso de Administração no Provão de 2003. Diaz (2007) focou no desempenho dos estudantes da educação superior, dos cursos de Administração, Direito e Engenharia Civil, que participaram do Provão de 2000. Contatou-se que a renda familiar tem influência significativa, porém de forma não linear, e que os fatores institucionais, como qualificação e condições de trabalho do corpo docente e a utilização de atividades de pesquisa como estratégia de ensino/aprendizagem, mostraram-se significativos, porém, com magnitude reduzida. Moreira (2010) pesquisou o efeito dos fatores institucionais no desempenho dos estudantes das áreas de Biologia, Engenharia Civil, História e Pedagogia no Enade de 2005. A autora encontrou variações relevantes entre os efeitos dos fatores institucionais sobre o desempenho, conforme o curso e a categoria administrativa da IES. Rezende (2010) analisou o efeito da política de adoção de um sistema de *accountability* no Ensino Superior, em especial no período do Exame Nacional de Cursos (ENC) - popularmente conhecido como Provão, de 1996 a 2003, sobre o desempenho das IES. As evidências desse estudo indicaram que a política do ENC teve efeito positivo na proporção de docentes de dedicação exclusiva, no número de vagas oferecidas, candidatos inscritos e de estudantes matriculados. De acordo com o autor, esse efeito é diferenciado conforme a estrutura organizacional da IES. Silva, Vendramini e Lopes (2010) concluíram que o gênero masculino alcançou desempenho médio significativamente maior do que as mulheres, nos dois componentes, formação geral e conhecimentos específicos, nos cursos de Matemática, Letras, Biologia, História, Geografia e Filosofia.

No contexto das Ciências Contábeis, destacam-se os estudos de Alves, Corrar e Slomski (2004), Andrade (2005), Souza (2008) e Santos (2012). Alves, Corrar e Slomski (2004) usaram testes de médias e concluíram que o domínio atualizado do conteúdo das disciplinas, a técnica de ensino empregada e o tipo de recurso didático usado em sala estão associados significativamente às diferenças nos desempenhos educacionais obtidos pelos estudantes no Provão de 2002. Andrade (2005) também usou os dados do Provão de 2002 e, por meio de testes de média, concluiu que as variáveis de natureza acadêmica (atividade de pesquisa e dedicação aos estudos) e econômica (renda e escolaridade dos pais) estão relacionadas à existência de diferentes desempenhos acadêmicos dos estudantes, com exceção das variáveis raças (maioria x minorias) e frequência de uso da biblioteca.

Ainda no contexto do curso de Ciências Contábeis, Souza (2008) utilizou como *proxy* para o resultado educacional o Índice de Desempenho do Curso (IDC) do Enade de 2006. Os resultados evidenciaram que onde o discente fez o ensino médio, a escolaridade de seu pai, o seu esforço pessoal no curso, o fato dele trabalhar ou não e a renda familiar foram significativas para o desempenho do curso. Outro achado foi uma correlação negativa da escolaridade da mãe com o desempenho do curso; entretanto, no conjunto, observou-se que a escolaridade dos pais tem influência positiva na predição do desempenho dos cursos de ciências contábeis no Enade. Santos (2012) usou dados das edições de 2002 e 2003 do Provão e de 2006 do Enade, por meio de regressões de modelos hierárquicos lineares. Esse estudo concluiu que, na dimensão dos discentes, há significativa associação entre o desempenho acadêmico dos estudantes de 2002, 2003 e 2006 com gênero feminino, horas de dedicação aos estudos, faixa de renda familiar e ter cursado o ensino médio em escolas públicas. No âmbito das IES, os principais fatores explicativos foram o domínio de conteúdo por parte dos professores e a utilização da aula expositiva como prática de ensino predominante. Para 2003 e 2006 há evidências de efeito positivo da titulação dos professores (mestrado ou doutorado), destes terem jornada integral de 40 horas e /ou dedicação exclusiva ao ensino e da utilização de atividades de pesquisa como estratégia de ensino sobre o desempenho dos estudantes.

A literatura citada sugere, de forma geral, existir associação significativa entre o desempenho acadêmico dos estudantes com determinadas características próprias - como horas

de dedicação aos estudos, tipo de escola onde cursou o ensino médio, antecedentes socioeconômicos (como renda familiar) e escolaridade dos pais - e certos insumos das instituições de ensino, por exemplo, professores com domínio de conteúdo. Foi possível observar por meio da literatura a existência de variáveis que permitem uma análise detalhada por agrupamentos, por exemplo, será que existem diferenças significativas entre o desempenho acadêmico dos estudantes em relação a sua renda familiar.

Diferente dos trabalhos mencionados, este estudo buscou trazer uma contribuição para a literatura ao fundamentar suas análises em uma base de dados de âmbito nacional, focar em um teste utilizado como política de avaliação do conhecimento acadêmico obtido durante o curso de graduação, que é o caso do Enade, e não em um teste de admissão de estudantes na graduação. Além disso, este estudo teve a pretensão de fazer uma contribuição a literatura por ter focado na desigualdade de desempenho obtido pelos distintos perfis de grupos de alunos de Ciências Contábeis brasileiros participantes dos Enades de 2006, 2009 e 2012.

3 Procedimentos Metodológicos

3.1 Descrição da fonte dos dados

A principal fonte de dados utilizada na pesquisa são os microdados do Enade de 2006, 2009 e 2012. Esses microdados são disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) em sua *homepage* e, além de dados sobre as instituições e cursos, incluem informações concernentes ao questionário socioeconômico respondido pelos estudantes que participaram dos exames. Os dados do Enade contêm informações de cada aluno, sem que haja qualquer possibilidade de identificá-lo, mas é possível saber a qual curso de graduação está vinculado.

O universo de análise são os estudantes considerados concluintes dos cursos de Ciências Contábeis brasileiros, que estiveram presentes e participaram das provas do Enade, nas edições de 2006, 2009 e 2012. Ressalta-se que na edição de 2012 do Enade os estudantes considerados ingressantes não participaram da prova, por isso optou-se por compor a amostra com apenas estudantes concluintes. Assim, após retirar do banco de dados as informações dos estudantes concluintes que entregaram as provas em branco, as amostras de participantes foram as seguintes: 19.497 na edição de 2006, 19.388 em 2009 e 47.065 em 2012.

Além de informações socioeconômicas, os alunos deveriam responder ao questionário de pesquisa, em que poderia assinalar sua opinião referente ao curso. Os principais dados que foram coletados por meio desses instrumentos são: as características pessoais, condições socioeconômicas e culturais, hábitos de estudo, características dos cursos (como instalações e recursos disponíveis nas instituições) e aspectos específicos dos cursos - como estrutura curricular, organização didático-pedagógica e atuação do docente.

3.2 Descrição das variáveis

As escalas usadas nas questões do questionário socioeconômico são a nominal e a ordinal. Assim, nesses casos, realizaram-se procedimentos para representá-las como valor numérico. Ademais, foi levado em consideração as características dos instrumentos aplicados aos estudantes pelo INEP para a codificação dos dados em medição numérica. O principal procedimento foi a construção de uma série de variáveis *dummy*. De acordo com Field (2009, p. 213) “a codificação *dummy* é uma forma de representar grupos de pessoas com somente zeros e uns”.

Outro procedimento realizado foi a análise de *cluster*, para agrupar os estudantes de acordo com seus níveis socioeconômicos e, bem como, reduzir de sete faixas de renda familiar, declaradas pelos estudantes, para somente três faixas. De acordo com Maroco (2007), a análise de agrupamentos ou de *Cluster* é uma técnica exploratória de análise multivariada que permite agrupar sujeitos ou variáveis em grupos relativamente homogêneos considerando uma ou mais características comuns. O método empregado foi o não hierárquico *K-means* em razão do número considerável de observações e por permitir escolher o número de conglomerados a ser formado (FÁVERO, 2009). As variáveis de faixa de renda do estudante (classificada em três intervalos), o nível de escolaridade do pai, o nível de escolaridade da mãe, ambos com Educação Superior, e onde o estudante cursou o ensino médio (pública ou privada) foram utilizadas para agrupar os estudantes conforme seus níveis socioeconômicos. A análise de *cluster* permitiu a construção de uma variável que identifica o estudante conforme seu nível socioeconômico em alto, médio e baixo, conforme está descrito na Tabela 1.

As variáveis utilizadas neste estudo foram escolhidas com base nos achados da literatura sobre o desempenho acadêmico, apresentada anteriormente, e na disponibilidade do banco de dados. Por conseguinte, a nota geral, dos componentes de formação geral e conhecimento específico obtidas pelos discentes nas edições do Enade (2006, 2009 e 2012), cuja escala é de 0 a 100, representam *proxies* do fenômeno desempenho acadêmico dos estudantes concluintes dos cursos de Ciências Contábeis. A variável *nt_ger* representa a nota final obtida pelo estudante, que é a soma ponderada das notas dos dois componentes por pesos proporcionais ao número de questões, sendo 25% do Componente de Formação Geral e 75% para o Componente de Conhecimento Específico. A variável *nt_fg* é a nota final alcançada na prova de componente de formação geral, via suas questões objetivas de múltipla escolha e as discursivas com pesos de 60% e 40%, respectivamente. A nota final da variável *nt_ce* representam os resultados alcançados pelos estudantes na prova de componente de conhecimento específico, cujos pesos são de 85% e 15% para as questões objetivas de múltipla escolha e as discursivas, respectivamente. Para representar os distintos perfis de grupos de estudantes dos cursos de Ciências Contábeis foram escolhidas as seguintes variáveis, conforme se apresentam na Tabela 1.

Tabela 1 – Descrição das variáveis analisadas

| Constructos | Variável | Descrição |
|---|----------------|---|
| Nota bruta geral | <i>nt_ger</i> | nota geral |
| Nota bruta na formação geral | <i>nt_fg</i> | nota formação geral |
| Nota bruta no componente específico | <i>nt_ce</i> | nota conhecimento específico |
| Perfil socioeconômico e Antecedente familiar | <i>C_nsoc</i> | 1 alto, 2 médio e 3 baixo. |
| Característica Individual | <i>Dsex</i> | 1 feminino, 0 masculino. |
| | <i>Detnia</i> | 1 brancos e amarelos, 0 negros e pardos. |
| | <i>Decivil</i> | 1 solteiros, 0 casados, separados, viúvos e outros. |
| | <i>Dded</i> | 1 dedicou pelo menos uma hora de estudo além da sala de aula, 0 caso contrário. |
| Recursos dos Cursos/ Instituições | <i>Dexten</i> | 1 participou de atividades de extensão, 0 caso contrário. |
| | <i>Bolest</i> | 1 recebeu bolsa integral ou parcial, 0 caso contrário. |
| Características das Instituições da Educação Superior | <i>Dorgac</i> | 1 universidades, universidades especializadas e centros universitários, 0 outros. |
| | <i>Dcatad</i> | 1 instituição privada, 0 instituição pública. |
| | <i>Dmodali</i> | 1 presencial, 0 à distância. |

Fonte: Dados da pesquisa.

3.3 Descrição do método

Inicialmente, utilizou-se da técnica estatística de Análise de Variância (ANOVA) para amostras independentes para fazer a comparação das médias da nota geral e das notas dos componentes de formação geral e de conhecimento específico entre os grupos. Entretanto, as variáveis não atenderem aos pressupostos de distribuição normal e de homocedasticidade. Conseqüentemente, optou-se por utilizar o método não paramétrico de Kruskal-Wallis, conforme é recomendado por Maroco (2007).

O teste Kruskal-Wallis é usado “para testar se duas ou mais amostras provêm de populações com a mesma distribuição” (MAROCO, 2007, p. 227). A probabilidade de erro utilizada foi de 5%. Por meio do teste avaliou-se as seguintes hipóteses: (1) existem diferenças significativas no desempenho acadêmico obtido pelos estudantes entre os grupos conforme gênero, etnia, estado civil e dedicação aos estudos; (2) existem diferenças significativas no desempenho acadêmico obtido entre os estudantes de acordo o perfil socioeconômico, (3) existem diferenças significativas no desempenho acadêmico entre os estudantes que participaram de atividades de extensão e que foram contemplados com bolsa de estudos (4) existem diferenças significativas no desempenho acadêmico entre os estudantes de acordo com o tipo de IES que estavam vinculados. A comprovação dessas hipóteses indica que a desigualdade de desempenho entre os estudantes concluintes do curso de Ciências Contábeis pode ser explicada pelas diferenças entre esses estratos sociais.

Além do teste de comparação de médias, foram realizadas estatísticas descritivas para análise dos dados. Esses procedimentos foram executados por meio do programa *Stata* 11.

4 Análise dos Resultados

4.1 Estatística Descritiva

As estatísticas descritivas da nota geral e das notas dos componentes de formação geral e de conhecimento específicos são apresentadas por ano na Tabela 2. No geral, notam-se que os desvios padrões das notas geral, formação geral e conhecimento específico, são altos em todos os anos analisados. As amplitudes entre os valores mínimos e máximos também são relevantes. Esse cenário indica a possibilidade que os estudantes concluintes tenham alcançado desempenhos significativamente desiguais.

Tabela 2 - Medidas de Tendência Central e de Dispersão das notas geral, dos componentes de formação geral e de conhecimento específicos dos estudantes Concluintes do Enade 2006, 2009 e 2012 de Ciências Contábeis

| Variáveis | | Média | Min. | Max. | DP |
|-----------|------|-------|------|------|-------|
| nt_ger | 2006 | 33,90 | 1,8 | 77,8 | 10,1 |
| | 2009 | 34,52 | 0,9 | 87,8 | 13,44 |
| | 2012 | 34,65 | 1,5 | 86,8 | 13,02 |
| nt_fg | 2006 | 45,00 | 0 | 96,0 | 15,9 |
| | 2009 | 39,95 | 0 | 100 | 19,63 |
| | 2012 | 39,62 | 0 | 94 | 16,26 |
| nt_ce | 2006 | 30,20 | 0 | 80,0 | 11,0 |
| | 2009 | 32,75 | 0 | 91,2 | 14,48 |
| | 2012 | 32,97 | 0 | 93 | 14,64 |

Fonte: Microdados do Enade de 2006, 2009 e 2012.

Nota: *nt_ger* = nota bruta do estudante na prova; *nt_fg* = nota bruta na formação geral; e *nt_ce* = nota bruta do estudante no componente específico.

São informadas na Tabela 3 as estatísticas descritivas, de cada ano, das variáveis que indicam os grupos de acordo com seus estratos sociais. Ressalta-se que as variáveis apresentadas são usadas no estudo para identificar os grupos de referência e todas elas representam duas possibilidades de estrato social.

Tabela 3 - Medidas de Tendência Central e de dispersão das variáveis representantes dos grupos de estudantes Concluintes do Enade 2006, 2009 e 2012 de Ciências Contábeis

| Variáveis | | Média | Min. | Max. | DP |
|----------------|------|-------|------|------|------|
| Dsex | 2006 | 0,50 | 0 | 1 | 0,50 |
| | 2009 | 0,55 | 0 | 1 | 0,50 |
| | 2012 | 0,58 | 0 | 1 | 0,49 |
| Detnia | 2006 | 0,70 | 0 | 1 | 0,50 |
| | 2009 | 0,64 | 0 | 1 | 0,48 |
| | 2012 | 0,61 | 0 | 1 | 0,49 |
| Decivil | 2006 | 0,50 | 0 | 1 | 0,50 |
| | 2009 | 0,70 | 0 | 1 | 0,46 |
| | 2012 | 0,63 | 0 | 1 | 0,48 |
| Dded | 2006 | 0,70 | 0 | 1 | 0,50 |
| | 2009 | 0,87 | 0 | 1 | 0,34 |
| | 2012 | 0,87 | 0 | 1 | 0,33 |
| Dexten | 2006 | 0,10 | 0 | 1 | 0,30 |
| | 2009 | 0,20 | 0 | 1 | 0,40 |
| | 2012 | 0,35 | 0 | 1 | 0,48 |
| Bolest | 2006 | 0,20 | 0 | 1 | 0,40 |
| | 2009 | 0,34 | 0 | 1 | 0,47 |
| | 2012 | 0,37 | 0 | 1 | 0,48 |
| Dorgac | 2006 | 0,50 | 0 | 1 | 0,50 |
| | 2009 | 0,55 | 0 | 1 | 0,50 |
| | 2012 | 0,58 | 0 | 1 | 0,49 |
| Dcatad | 2006 | 0,80 | 0 | 1 | 0,40 |
| | 2009 | 0,80 | 0 | 1 | 0,40 |
| | 2012 | 0,84 | 0 | 1 | 0,37 |
| Dmodali | 2006 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| | 2009 | 0,97 | 0 | 1 | 0,18 |
| | 2012 | 0,99 | 0 | 1 | 0,10 |

Fonte: Microdados do Enade de 2006, 2009 e 2012.

Nota: variáveis que indicam os grupos conforme estratos sociais: *dsex* = variável relacionada ao gênero dos estudantes (1=feminino, 0= masculino); *detnia* = classificação étnica do estudante (1=brancos e amarelos, 0= negros e pardos); *decivil* = variável referente ao estado civil dos estudantes (1=solteiros, 0= casados, separados e viúvos); *dded* = grupo relacionado ao tempo de dedicação dos estudantes (1=estudou além da sala de aula, 0= não se dedicou aos estudos extraclasse); *dexten* = grupo referente a participação dos estudantes em atividades de extensão (1=estudou além da sala de aula, 0= não se dedicou aos estudos extraclasse); *bolest* = variável que analisa se os estudantes possuíam bolsas de estudos (1=recebeu bolsa integral ou parcial, 0=caso contrário); *dorgac* = variável referente ao tipo de organização (1 universidades, universidades especializadas e centros universitários, 0 outros); *dcatad* = variável relacionada a característica da organização (1=instituição privada, 0=instituição pública); *dmodali* = variável referente a modalidade do curso do estudante (1=presencial, 0= à distância).

Por meio da Tabela 3, observa-se que, de modo geral, os valores médios das variáveis *dsex*, *detnia*, *decivil*, *ded*, *dorgac*, *dcatad* e *dmodali* apontaram que entre os concluintes: mais da metade declararam serem do sexo feminino, serem brancos ou amarelos, serem solteiros, se dedicaram aos estudos extraclasse, cursaram a graduação em universidades ou centros universitários, em instituições privadas e na modalidade presencial. Já as demais variáveis (*dexten* e *bolest*) apresentam valores médios abaixo de 40%, indicando que menos da metade dos discentes obtiveram bolsas e participaram de atividade de extensão. Os desvios padrões

listados na Tabela 3 sugerem, que de modo geral, houve significativa dispersão em torno da média dos estratos sociais analisados.

A Tabela 4 apresenta uma análise cruzada entre grupos sociais etnia, nível socioeconômico, bolsa de estudo, dedicação extraclasse e categoria da instituição, por sexo declarado pelo discente.

Tabela 4 – Análise cruzada entre os grupos de Gênero com as variáveis etnia, nível sócio econômico, bolsa, dedicação aos estudos extraclasse e categoria da instituição

| Etnia | Ano | Masculino (%) | Feminino (%) | Percentual Geral por Etnia |
|--|------------|----------------------|---------------------|--|
| Negros, pardos e indígenas | 2006 | 33,00 | 33,19 | 33,10 |
| | 2009 | 35,68 | 36,49 | 36,13 |
| | 2012 | 41,04 | 37,58 | 39,00 |
| Branco e amarelos | 2006 | 67,00 | 66,81 | 66,90 |
| | 2009 | 64,32 | 63,51 | 63,87 |
| | 2012 | 58,96 | 62,42 | 61,00 |
| Nível Socioeconômico | Ano | Masculino (%) | Feminino (%) | Percentual Geral por Nível Socioeconômico |
| Alto | 2006 | 16,72 | 15,33 | 15,98 |
| | 2009 | 10,49 | 10,64 | 10,57 |
| | 2012 | 11,82 | 6,31 | 8,57 |
| Médio | 2006 | 24,79 | 25,96 | 25,41 |
| | 2009 | 29,37 | 29,51 | 29,45 |
| | 2012 | 36,08 | 33,74 | 34,70 |
| Baixo | 2006 | 58,49 | 58,72 | 58,61 |
| | 2009 | 60,15 | 59,85 | 59,98 |
| | 2012 | 52,10 | 59,95 | 56,73 |
| Bolsa | Ano | Masculino (%) | Feminino (%) | Percentual Geral por Bolsa |
| Não recebeu bolsa de estudo | 2006 | 80,42 | 80,70 | 80,57 |
| | 2009 | 65,85 | 66,15 | 66,02 |
| | 2012 | 65,42 | 61,40 | 63,05 |
| Recebeu bolsa de estudo | 2006 | 19,58 | 19,30 | 19,43 |
| | 2009 | 34,15 | 33,85 | 33,98 |
| | 2012 | 34,58 | 38,60 | 36,95 |
| Dedicação | Ano | Masculino (%) | Feminino (%) | Percentual Geral por Dedicação |
| Não se dedicou aos estudos extraclasse | 2006 | 32,48 | 31,99 | 32,22 |
| | 2009 | 13,49 | 12,99 | 13,22 |
| | 2012 | 14,38 | 11,72 | 12,81 |
| Estudou além da sala 1 hora | 2006 | 67,52 | 68,01 | 67,78 |
| | 2009 | 86,49 | 87,01 | 86,78 |
| | 2012 | 85,62 | 88,28 | 87,19 |
| Categoria da Instituição | Ano | Masculino (%) | Feminino (%) | Percentual Geral por Categoria da Instituição |
| Pública | 2006 | 22,48 | 19,93 | 20,60 |
| | 2009 | 22,61 | 18,22 | 20,17 |
| | 2012 | 18,12 | 14,88 | 16,21 |
| Privada | 2006 | 77,52 | 81,07 | 79,40 |
| | 2009 | 77,39 | 81,78 | 79,83 |
| | 2012 | 81,88 | 85,12 | 83,79 |

Fonte: Microdados do Enade de 2006, 2009 e 2012.

Por meio da Tabela 4 descreve-se o perfil dos estudantes concluintes por sexo declarado. Observa-se que os estudantes que declararam serem do sexo feminino e os que declararam serem do sexo masculino possuem um perfil similar. Em ambos os casos, a maioria dos estudantes declararam serem de etnia branca ou amarela, de nível socioeconômico baixo, terem se dedicado aos estudos extraclasse, que não foram contemplados com bolsa de estudos e que realizaram o curso de Ciências Contábeis em instituições privadas.

Ainda, de modo geral, os resultados apresentados nas Tabelas 3 e 4 sugerem que, entre 2006 e 2012, o perfil dos estratos sociais dos estudantes concluintes sofreu modificações. Nesse período, as principais mudanças na composição dos grupos sociais analisados foram as seguintes: aumento no percentual dos concluintes que participaram de atividades de extensão e foram contemplados com bolsas; diminuição percentual dos concluintes que declararam serem brancos ou amarelos e que cursaram a graduação na modalidade presencial. Essas mudanças ocorreram no período em que uma série de políticas governamentais de expansão e ampliação do direito de acesso à Educação Superior foram adotadas. Especialmente, as ações afirmativas com o intuito de promover a igualdade de oportunidades, por meio da inserção no ensino superior de estudantes de baixa condição socioeconômica, negros, pardos, indígenas e os cursaram o ensino médio em escolas públicas.

4.2 Resultados do Teste de Diferença de Média

Nas próximas tabelas, são apresentados os resultados do teste Kruskal-Wallis e as médias da nota geral e das notas dos componentes de formação geral e do conhecimento específico, de cada edição do Enade, por variáveis.

Os resultados do teste Kruskal-Wallis e das médias de todas as notas analisadas para o constructo “Características Individuais” são apresentados na Tabela 5. Observa-se por meio de tal tabela que, em todas as edições analisadas do Enade, os estudantes concluintes do gênero feminino obtiveram médias estatisticamente menores que as do gênero masculino para todas as notas. Resultado semelhante foi alcançado nos estudos de Silva, Vendramini e Lopes (2010) – em relação aos cursos de Matemática, Letras, Biologia, História, Geografia e Filosofia; e de Santos (2012), para os estudantes de Ciências Contábeis.

Ainda em relação ao gênero, os resultados do teste de Kruskal-Wallis, apresentados na Tabela 5, apontam para uma associação do Gênero com a desigualdade de desempenho na área, tanto em relação a sua formação geral, bem como ao conhecimento dos conteúdos em contabilidade.

Ademais, de modo geral, não se verificaram diferenças de desempenho entre os estratos sociais etnia, estado civil e grau de dedicação aos estudos extraclasse (*dnia*, *decivil* e *dded* respectivamente), em relação a todas as notas médias e em todos os anos analisados. A exceção ocorreu na edição do Enade de 2012, visto que, em todas as notas analisadas, os discentes que declararam serem brancos ou amarelos e os que estudaram além da sala de aula, alcançaram desempenhos médios estatisticamente maiores em comparação aos que declararam serem negros ou pardos e aos que não se dedicaram aos estudos extraclasse.

Destaca-se, que resultado similar foi alcançado na pesquisa realizada por Andrade (2005), que encontrou evidências que demonstram que os estudantes que se dedicam além da sala de aula tendem a alcançar um melhor desempenho em relação aos demais.

Tabela 5 - Médias por grupo de Características Individuais e Resultado do *p-value* do Teste *Kruskal-Wallis* de diferença de médias

| Variáveis | Edição do Enade | Categoria | Médias por grupos e Resultado do <i>p-value</i> do Teste <i>Kruskal-Wallis</i> de diferença de médias | | | | | |
|-----------|-----------------|-----------|---|----------------|-------|----------------|-------|----------------|
| | | | nt ger | <i>p-value</i> | nt fg | <i>p-value</i> | nt ce | <i>p-value</i> |
| Dsex | 2006 | 0 | 35,16 | | 45,50 | | 31,71 | |
| | | 1 | 32,79 | 0,00 | 44,62 | 0,00 | 28,83 | 0,00 |
| | 2009 | 0 | 36,27 | | 40,77 | | 34,83 | |
| | | 1 | 33,11 | 0,00 | 39,29 | 0,00 | 31,09 | 0,00 |
| | 2012 | 0 | 35,57 | | 40,10 | | 40,10 | |
| | | 1 | 34,00 | 0,00 | 39,28 | 0,00 | 39,28 | 0,00 |
| Detnia | 2006 | 0 | 34,03 | | 44,80 | | 30,42 | |
| | | 1 | 33,88 | 0,35 | 45,32 | 0,05 | 30,07 | 0,07 |
| | 2009 | 0 | 34,23 | | 39,64 | | 32,49 | |
| | | 1 | 34,68 | 0,04 | 40,15 | 0,11 | 32,91 | 0,10 |
| | 2012 | 0 | 33,42 | | 39,00 | | 38,99 | |
| | | 1 | 33,43 | 0,00 | 40,02 | 0,00 | 40,02 | 0,00 |
| Decivil | 2006 | 0 | 33,88 | | 44,93 | | 30,19 | |
| | | 1 | 33,92 | 0,60 | 45,14 | 0,38 | 30,18 | 0,27 |
| | 2009 | 0 | 34,42 | | 39,98 | | 32,62 | |
| | | 1 | 34,54 | 0,54 | 39,93 | 0,97 | 32,80 | 0,43 |
| | 2012 | 0 | 34,80 | | 39,62 | | 39,62 | |
| | | 1 | 34,56 | 0,01 | 39,62 | 0,86 | 39,62 | 0,00 |
| Dded | 2006 | 0 | 33,93 | | 44,91 | | 30,26 | |
| | | 1 | 33,89 | 0,42 | 45,09 | 0,42 | 30,15 | 0,67 |
| | 2009 | 0 | 33,98 | | 39,63 | | 32,14 | |
| | | 1 | 34,60 | 0,02 | 40,00 | 0,30 | 32,84 | 0,01 |
| | 2012 | 0 | 31,93 | | 36,86 | | 36,86 | |
| | | 1 | 35,05 | 0,00 | 40,02 | 0,00 | 40,02 | 0,00 |

Fonte: Microdados do Enade 2006, 2009 e 2012

Nota: Hipótese estatística analisada é H_0 = não existe diferença de desempenho, assim, se o *p-value* é $< 0,05$, considerando um nível de significância de 5%, pode-se rejeitar a hipótese nula. Variáveis que indicam os grupos conforme estratos sociais: *desex* (1=feminino, 0= masculino); *detnia* = (1=brancos e amarelos, 0= negros e pardos); *decivil* = (1=solteiros, 0= casados, separados e viúvos) e *dded* = (1=estudou além da sala de aula, 0= não se dedicou aos estudos extraclasse).

Na Tabela 6 são apresentados os resultados do teste *Kruskal-Wallis* e as médias da nota geral e das notas dos componentes de formação geral e do conhecimento específico para o constructo “Perfil socioeconômico e Antecedente Familiar”.

Tabela 6 - Médias por grupo do Perfil socioeconômico e Antecedente Familiar e Resultado do *p-value* do Teste *Kruskal-Wallis* de diferença de médias

| Variáveis | Edição do Enade | Categoria | Médias por grupos e Resultado do <i>p-value</i> do Teste <i>Kruskal-Wallis</i> de diferença de médias | | | | | |
|-----------|-----------------|-----------|---|----------------|-------|----------------|-------|----------------|
| | | | nt ger | <i>p-value</i> | nt fg | <i>p-value</i> | nt ce | <i>p-value</i> |
| C_nsoc | 2006 | 1 | 33,70 | | 44,83 | | 29,98 | |
| | | 2 | 34,08 | 0,00 | 45,63 | 0,04 | 30,22 | 0,01 |
| | | 3 | 34,52 | | 45,56 | | 30,84 | |
| | 2009 | 1 | 34,36 | | 39,88 | | 32,57 | |
| | | 2 | 34,57 | 0,07 | 39,67 | 0,01 | 32,92 | 0,19 |
| | | 3 | 35,24 | | 41,17 | | 33,31 | |
| | 2012 | 1 | 33,50 | | 38,88 | | 31,68 | |
| | | 2 | 35,70 | 0,00 | 40,19 | 0,00 | 34,19 | 0,00 |
| | | 3 | 38,03 | | 42,18 | | 36,62 | |

Fonte: Microdados do Enade 2006, 2009 e 2012

Nota: Hipótese estatística analisada é H_0 = não existe diferença de desempenho, assim, se o *p-value* é $< 0,05$, considerando um nível de significância de 5%, pode-se rejeitar a hipótese nula. Variável: *c_nsoc* = cluster de nível socioeconômico (1=Alto, 2= Médio e 3=Baixo).

Verifica-se que, com exceção da nota geral e de conhecimento específico de 2009, os resultados da Tabela 6 apontam que, no geral, existe diferença de desempenho entre os discentes de Ciências Contábeis com distintos perfis socioeconômicos (alto, médio e baixo). Os estudos de Andrade (2005) e Souza (2008) também encontraram evidências que demonstram que a situação socioeconômica explica a diferença de desempenho entre os estudantes. Segundo Souza (2008) estudantes com maior nível socioeconômico possuem maior acesso a determinados bens que facilitam o aprendizado (computadores, livros e revistas).

Tabela 7 - Médias por grupo dos Recursos dos Cursos/ Instituições e Resultado do *p-value* do Teste *Kruskal-Wallis* de diferença de médias

| Variáveis | Edição do Enade | Categoria | Médias por grupos e Resultado do <i>p-value</i> do Teste <i>Kruskal-Wallis</i> de diferença de médias | | | | | |
|-----------|-----------------|-----------|---|----------------|-------|----------------|-------|----------------|
| | | | nt ger | <i>p-value</i> | nt fg | <i>p-value</i> | nt ce | <i>p-value</i> |
| Dexten | 2006 | 0 | 33,90 | 1,00 | 44,99 | 0,22 | 30,20 | 0,03 |
| | | 1 | 33,91 | | 45,49 | | 30,08 | |
| | 2009 | 0 | 34,50 | 0,95 | 39,98 | 0,67 | 32,72 | 0,93 |
| | | 1 | 34,53 | | 40,06 | | 32,73 | |
| | 2012 | 0 | 34,71 | 0,23 | 39,64 | 0,93 | 33,06 | 0,13 |
| | | 1 | 34,53 | | 39,65 | | 32,81 | |
| Bolest | 2006 | 0 | 33,89 | 0,86 | 45,03 | 1 | 30,17 | 0,75 |
| | | 1 | 33,96 | | 45,05 | | 30,25 | |
| | 2009 | 0 | 34,62 | 0,15 | 40,10 | 0,16 | 32,84 | 0,35 |
| | | 1 | 34,32 | | 39,66 | | 32,59 | |
| | 2012 | 0 | 34,24 | 0,00 | 39,33 | 0,00 | 32,52 | 0,00 |
| | | 1 | 35,35 | | 40,11 | | 33,74 | |

Fonte: Microdados do Enade 2006, 2009 e 2012

Nota: Hipótese estatística analisada é H_0 = não existe diferença de desempenho, assim, se o *p-value* é $< 0,05$, considerando um nível de significância de 5%, pode-se rejeitar a hipótese nula. Variáveis que indicam os grupos conforme estratos sociais: *dexten* = grupo referente a participação dos estudantes em atividades de extensão (1=participou de atividades de extensão, 0=caso contrário) e *bolest* = variável que analisa se os estudantes possuíam bolsas de estudos (1=recebeu bolsa integral ou parcial, 0=caso contrário).

São informadas na Tabela 7, as médias de todas as notas do Enade de 2006, 2009 e 2012 e os resultados do teste de *Kruskal-Wallis* para o constructo “Recursos dos Cursos/ Instituições”. De modo geral, os achados dessa tabela, demonstram que não existe diferença de desempenho: (1) entre os estudantes concluintes que participaram de atividades de extensão em relação aos que não participaram; e (2) entre os concluintes que foram contemplados com bolsas de estudos em comparação aos que não foram contemplados com tais bolsas.

Ressalta-se, que somente para o último estrato social (*bolest*), da edição do Enade de 2012, o resultado encontrado é contrário aos demais. Os últimos resultados, referentes a variável *bolest*, são uma contribuição do trabalho para a literatura sobre os condicionantes do desempenho acadêmico, visto que esse estrato social não foi analisado na literatura pesquisada.

São apresentadas na Tabela 8, os resultados do teste de *Kruskal-Wallis* e as médias de todas as notas das edições analisadas do Enade (2006, 2009 e 2012), para o constructo “Características das Instituições da Educação Superior”. Os resultados do teste indicam que o que a categoria das Instituições da Educação Superior (pública ou privada) a modalidade do curso (presencial ou à distância) e os modelos de organização acadêmica (universidades ou outros) aos quais os estudantes concluintes de Ciências Contábeis estavam vinculados, fizeram a diferença no desempenho obtido pelos mesmos no Enade, em todas as edições analisadas. Este estudo contribui com a avaliação do desempenho dos grupos de estudantes vinculados as duas principais modalidades de curso, presencial e à distância, visto que essa variável não foi contemplada na literatura pesquisada para este estudo.

Tabela 8 - Médias por grupo das Características das Instituições da Educação Superior e Resultado do *p-value* do Teste *Kruskal-Wallis* de diferença de médias

| Variáveis | Edição do Enade | Categoria | Médias por grupos e Resultado do <i>p-value</i> do Teste <i>Kruskal-Wallis</i> de diferença de médias | | | | | |
|-----------|-----------------|-----------|---|----------------|-------|----------------|-------|----------------|
| | | | nt ger | <i>p-value</i> | nt fg | <i>p-value</i> | nt ce | <i>p-value</i> |
| Dcatad | 2006 | 0 | 37,37 | 0,00 | 49,98 | 0,00 | 33,16 | 0,00 |
| | | 1 | 33,00 | | 43,76 | | 29,41 | |
| | 2009 | 0 | 38,92 | 0,00 | 45,75 | 0,00 | 36,69 | 0,00 |
| | | 1 | 33,41 | | 38,49 | | 31,77 | |
| | 2012 | 0 | 37,07 | 0,00 | 42,43 | 0,00 | 35,26 | 0,00 |
| | | 1 | 34,18 | | 39,07 | | 32,53 | |
| Dmodali | 2006* | 1 | - | - | - | - | - | |
| | | 0 | 29,30 | 0,00 | 36,97 | 0,00 | 26,79 | 0,00 |
| | 2009 | 1 | 34,69 | | 40,05 | | 32,96 | |
| | 2012 | 0 | 32,62 | 0,00 | 37,98 | 0,00 | 30,82 | 0,00 |
| | | 1 | 34,67 | | 39,62 | | 33,00 | |
| | Dorgac | 2006 | 0 | 31,90 | 0,00 | 43,09 | 0,00 | 28,16 |
| 1 | | | 35,56 | 46,67 | | 31,85 | | |
| 2009 | | 0 | 32,23 | 0,00 | 37,59 | 0,00 | 30,48 | 0,00 |
| | | 1 | 36,38 | | 41,86 | | 34,60 | |
| 2012 | | 0 | 33,62 | 0,00 | 38,85 | 0,00 | 31,86 | 0,00 |
| | | 1 | 35,39 | | 40,18 | | 33,78 | |

Fonte: Microdados do Enade 2006, 2009 e 2012

Nota: Hipótese estatística analisada é H_0 = não existe diferença de desempenho, assim, se o *p-value* é $< 0,05$, considerando um nível de significância de 5%, pode-se rejeitar a hipótese nula.

Variáveis que indicam os grupos conforme estratos sociais: *dcatad* = variável relacionada a característica da organização (1=instituição privada, 0=instituição pública.); *dmodali* = variável referente a modalidade do curso do estudante (1= presencial, 0= à distância) e *dorgac* = variável referente ao tipo de organização (1 universidades, universidades especializadas e centros universitários, 0 outros).

*: Os alunos concluintes na modalidade à distância não participaram da edição do Enade 2006.

Por fim, no geral, os resultados apresentados na Tabela 8 sugerem que os estudantes de Ciências Contábeis vinculados a universidades, a instituições públicas e aos cursos de caráter presencial alcançaram desempenho médio maiores do que o grupo de estudantes matriculados em outros tipos de organizações acadêmicas, instituições privadas e nos cursos da modalidade à distância. Esse resultado merece atenção dos gestores acadêmicos dos cursos de Ciências Contábeis para refletirem sobre ações ou políticas que possam promover a equidade de desempenho entre esses estratos sociais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo discuti a questão da desigualdade de desempenho em relação aos estudantes concluintes do curso de graduação em Ciências Contábeis no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), nas edições de 2006, 2009 e 2012. O objetivo é analisar se existem diferenças significativas em relação ao desempenho acadêmico alcançado pelos estudantes dos cursos de Ciências Contábeis entre os grupos étnicos, gêneros, perfil socioeconômico e características das IES. Para atingir esse objetivo optou-se por realizar procedimentos descritivos e testes de comparação de médias.

Os resultados apontam que, de modo geral, existem diferenças significativas em todas as médias obtidas pelos discentes concluintes nas edições do Enade de 2006, 2009 e 2012 no que se referem ao sexo declarado, ao nível socioeconômico e nas variáveis que designam as características da IES (tipo de organização, categoria administrativa da instituição e modalidade do curso). Outro achado, constatado somente para as edições do Enade de 2006 e 2009, foi que

não existem diferenças de desempenho entre os estudantes concluintes de Ciências Contábeis contemplados com bolsas de estudos se comparados aos alunos que não foram contemplados com tais bolsas. Entretanto, resultado oposto foi encontrado para todas as notas da edição do Enade de 2012.

Esses resultados indicam que a desigualdade de desempenho acadêmico apresentada pelos estudantes concluintes do curso de Ciências Contábeis no Enade, pode ser resultado de suas características individuais, de seu contexto socioeconômico e das diferenças entre as IES e cursos. Outro indício é que, os estratos sociais beneficiados pelas políticas e ações adotadas pelo Estado nos últimos anos, com o intuito de inserirem determinados grupos étnicos e socioeconômicos no ensino superior, apresentam desempenho inferior aos demais estratos sociais (por exemplo: as notas médias dos estudantes que declararam serem negros, pardos ou indígenas são inferiores aos que declaram serem brancos e amarelos). Dado esse contexto, é válido ressaltar que, essas políticas cumprem o seu papel de inserirem determinados grupos no ensino superior, entretanto alunos pertencentes a esses grupos apresentam desempenho inferior comparado com aos demais. Esse resultado requer que os gestores das IES façam uma reflexão de possíveis ações para promover a equidade de desempenho entre os estudantes que se inseriram no ensino superior por meio de políticas sociais.

Ademais, para um aprofundamento das razões que levam a existência dessas desigualdades de desempenhos entre esses estratos sociais é preciso que sejam incluídas variáveis cognitivas e psicológicas. Todavia, este estudo contribuiu para a compreensão da existência de desigualdade de desempenhos entre distintos perfis sociais. Os resultados podem auxiliar gestores a identificarem quais são as principais necessidades dos estudantes e a buscarem formas de minimizar essas carências, possibilitando o acesso a uma educação mais qualificada com a redução das diferenças de desempenhos entre esses grupos. Para futuras pesquisas, sugere a realização de estudos sobre o tema que incluam variáveis de caráter cognitivo e psicológico.

REFERÊNCIAS

ALVES, C. V. O; CORRAR, L. J; SLOMSKI, V. A docência e o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação em contabilidade no Brasil. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 4., 2004, São Paulo. **Anais... USP**, 2004.

ANDRADE, J. X. Condicionantes do desempenho dos estudantes de contabilidade: evidências empíricas de natureza acadêmica, demográfica e econômica. In: ENCONTRO DA ANPAD, 29., 2005, Brasília. **Anais... ENANPAD**, 2005

BETTS, J. R; MORELL, D. The determinants of undergraduate grade point average: The relative importance of family background, high school resources, and peer group effects. **Journal of Human Resources**, 1999, n. 34(2), p. 268–293. doi: 10.2307/146346.

COHN, E; COHN, S; BALCH, D. C; BRADLEY Jr. Determinants of undergraduate GPAs: SAT scores, high-school GPA and high-school rank. **Economics of Education Review**, n. 23, p. 577–586. 2004. doi: 10.1016/j.econedurev.2004.01.001.

DIAZ, M. D. M. Efetividade no ensino superior brasileiro: aplicação de modelos multinível à análise dos resultados do Exame Nacional de Cursos. **Revista Economia**, v. 8, n. 1, p. 93-120, abr. 2007.

FÁVERO, L. P; BELFIORE, P; SILVA, F.L; CHAN, B.L. **Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões**. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2009.

FIELD, Andy. **Descobrimdo a Estatística usando SPSS**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GRACIOSO, A. **Análise da Eficácia Escolar e do Efeito-Escola nos Cursos de Administração de Empresas no Brasil**. São Paulo: FGV, 2006. 282 p. Tese (Doutorado em Administração de Empresas) – Programa de Pós-graduação em Administração, Escola de Administração de Empresas de São Paulo - FGV, São Paulo, 2006.

HOROWITZ, J. B; SPECTOR, L. Is there a difference between private and public education on college performance? **Economics of Education Review**, v. 24, p. 189–195. 2005. doi: 10.1016/j.econedurev.2004.03.007

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Enade – Resultados agregados**. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/basica-levantamentos-microdados> >. Acesso em: 02 ago. 2016.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Relatório Síntese: Ciências Contábeis**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade>>. Acesso em: 02 ago. 2007.

LANA, B. de C; LEME, M. C. da S. **Cor e Desempenho: o papel da escola, do professor e dos colegas na proficiência dos alunos negros do Brasil**. In: Encontro Nacional de Economia da Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia, 2010, Salvador. **Anais...ANPEC**, 2010.

MOREIRA, A. M. de A. **Fatores Institucionais e Desempenho Acadêmico no Enade: um estudo sobre os cursos de Biologia, Engenharia Civil, História e Pedagogia**. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, Brasília, 2010.

MAROCO, J. **Análise Estatística: com utilização do SPSS**. Lisboa: Edições Sílabo, 2007.

REZENDE, M. The effects of accountability on higher education. **Economics of Education Review**, v. 29, p. 842–856. 2010. <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.976479>.

SANTOS, N. de A. **Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Alunos dos Cursos de Ciências Contábeis**. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) - Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

SCORZAFAVE, L. G; FERREIRA, R. A. Desigualdade de Proficiência no Ensino Fundamental Público Brasileiro: uma Análise de Decomposição. **Revista Economia**, v. 12, n 2, p. 337-359. 2011.

SILVA, M. C. R; VENDRAMINI, C. M. M; LOPES, F. L. Diferenças entre Gênero e Perfil Sócio-Econômico no Exame Nacional de Desempenho do Estudante. **Avaliação**, v.15, n.3, p.185-202. 2010. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-40772010000300010>.

SOARES, J. F; ALVES, M. T. G. Desigualdades raciais no sistema brasileiro de educação básica. **Educação e Pesquisa**, v.29, n. 1, p. 147-165. 2003. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022003000100011>.

SOARES, J. F; ANDRADE, R. J. Nível socioeconômico, qualidade e equidade das escolas de Belo Horizonte. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas Educacionais**, v. 14, n. 50, p. 107-126. 2006. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-40362006000100008>.

SOARES, J. F; RIBEIRO, L. M; CASTRO, C. M. Valor agregado de instituições de ensino superior em Minas Gerais para os cursos de Direito, Administração e Engenharia Civil. **Dados**

– **Revista de Ciências Sociais**, v. 44, n. 2, p. 363-396. 2001. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0011-52582001000200005>.

SOUZA, E. S. **ENADE 2006: determinantes do desempenho dos estudantes do curso de Ciências Contábeis**. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Programa Multi-institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, UnB, UFPB, e UFRN, Brasília, 2008.

* As autoras agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação Arthur Bernardes pelo financiamento da pesquisa.